

Novos remédios e vacinas podem levar a avanço contra a diarreia



A **diarreia** mata 2.195 crianças diariamente e faz mais vítimas do que a Aids, a malária e o sarampo juntos. Essa é a segunda causa de morte entre meninos e meninas entre 1 mês e 5 anos no mundo inteiro, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Pouco se ouve falar do problema nos países e nas regiões onde as condições de **saneamento básico** são razoáveis ou boas, mas, para populações pobres — inclusive brasileiras —, o quadro é uma realidade ameaçadora. Diante da incidência preocupante, pesquisadores têm dispensado esforços contínuos para compreender os mecanismos da infecção que causa a diarreia.

O resultado mais recente dessa busca é apresentado na edição desta quinta-feira (10) da revista *Nature*. Uma equipe liderada por Katherine S. Ralston, da Universidade da Virgínia (EUA), traz informações inéditas sobre como um dos patógenos causadores do mal, a *Entamoeba histolytica*, ataca o organismo. Segundo os pesquisadores, a infestação é muito mais violenta do que parecia ser.

O nome *histolytica* se deve à capacidade da ameba de **destruir tecidos do hospedeiro** para alimentar-se deles. Até agora, acreditava-se que a morte das células ocorria antes da ingestão, como resultado da ação de substâncias tóxicas produzidas pela invasora.

O novo estudo, contudo, derruba essa informação, mostrando que, na realidade, as amebas devoram as células ainda vivas. A compreensão desse mecanismo deve levar a tratamentos mais eficazes de combate ao parasita.

Fonte: Correio Braziliense